

CORREIO NORTE



Max Renê/GEA

Americanos apresentaram proposta de negócio

Amapá e Estados Unidos debatem sustentabilidade

O governador do Amapá, Clécio Luís, apresentou os pontos fortes do estado aos representantes da Agência de Desenvolvimento de Negócios Minoritários, do Departamento de Comércio dos Estados Unidos. A conversa aconteceu durante o Startup20, evento que teve o estado amazônico como centro dos debates sobre inovação e tecnologia. Os representantes estadunidenses atuam no Havaí, com foco em estimular o crescimento do empreendedorismo de grupos

minoritários. Ao governador, eles demonstraram interesse em promover negócios sustentáveis no Amapá. "Viermos com muitas ferramentas e temos estudado os desafios dessa área antes mesmo de chegarmos aqui. Queremos trabalhar com vocês e ajudar a se empoderarem", pontuou Chris Rachel, diretor do Centro de Negócios MBDA do Havaí. Durante o evento, os norte-americanos também conheceram empreendimentos sustentáveis desenvolvidos no Amapá.

Cinema

Entre os dias 18 e 21 de março, a Universidade Federal do Amapá recebe a 13ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos. A programação terá 18 filmes que serão exibidos gratuitamente e que abordam temas relacionados às minorias. A abertura será no Departamento de Letras, Artes e Comunicação.

Enchente

Um morador de Rio Branco (AC), aposentado, se mudou com dois parentes para um barco ancorado em frente à casa da família. A residência foi invadida pelas águas da cheia do Rio Acre. A família improvisou abrigo na embarcação para tentar salvar os pertences levados pela enchente.

Rio Madeira

O nível do rio Madeira, em Porto Velho, continua subindo e atingiu 14,54 metros, chegando muito perto da cota de alerta, que é de 15 metros. Por conta disso, a Defesa Civil Municipal segue com os trabalhos de monitoramento e orientação às famílias que moram nas chamadas áreas de risco.

Doação

Em apoio à campanha Juntos Pelo Acre, deputados da Assembleia Legislativa do Acre (Aleac) doaram 250 cestas básicas e mil pacotes de água mineral para a população afetada pelas enchentes. A entrega foi feita pelos parlamentares na Biblioteca Pública, em Rio Branco (AC).

Receita

O Ministério Público do Tocantins revelou que 60 cidades continuam em situação irregular com a Receita Federal. O fato impede que os municípios recebam recursos do Fundo Especial da Infância e Juventude. Em 2023, eram 77 cidades com pendências no estado.

Assistência

O governo do Amapá promove serviços sociais e psicológicos para as vítimas de violência doméstica e de gênero do arquipélago do Bailique, que pertence ao Macapá (AP). A iniciativa vai durar até o sábado (9) e inclui também o monitoramento ambiental da região.

Turismo em Tocantins celebra cultura indígena

Maior ilha fluvial do mundo fica no estado e é lar de várias etnias

Tharson Lopes/Governo do Tocantins

O etnoturismo engloba práticas do setor dedicadas à divulgação e valorização de diferentes etnias. Nessa linha, o governo do Tocantins desenvolve projetos no estado, com foco nas festas tradicionais, trilhas, na pesca esportiva e na observação de aves e outros animais da Ilha do Bananal. A região é considerada a maior ilha fluvial do mundo, com cerca de vinte mil quilômetros quadrados.

O Hetohoky – que significa casa grande – é o evento mais tradicional do povo karajá e é celebrado nos dias 9 e 10 de março. Na ocasião, os jovens das aldeias passam por um ritual de transição para a vida adulta. Neste ano, a cerimônia ocorrerá na aldeia Santa Isabel do Morro, na Iha do Bananal, e contará com a presença de representantes da Secretaria de Estado do Turismo (Setur). "O desenvolvimento de ações de estímulo ao etnoturismo é uma demanda dos nossos povos ancestrais e uma missão assumida pela Setur", ressaltou o secretário de Turismo Hercy Filho.

A passagem de turistas trouxe ainda mais valorização para o Hetohoky. Devido a isso, a comunidade decidiu construir



Turistas podem presenciar o Hetohoky, ritual tradicional do povo Karajá

um local para receber turistas durante a realização da festa. A estrutura começou a ser erguida e já tem até nome: Acampamento Hatanã.

O Hetohoky é realizado anualmente e conta com pinturas corporais, danças, e cantos. Um outro momento marcante da celebração é a chegada dos vizinhos da aldeia Fontoura. Além disso, todos se mobilizam para a construção da Casa Grande e realizam disputas esportivas entre a aldeia anfitriã e

as aldeias visitantes. Os jovens que participam do ritual mantêm a concentração meses antes para a festa, fazendo jejuns e praticando lutas corporais para vencer das aldeias adversárias.

O governador Wanderlei Barbosa afirmou que uma das metas do governo será criar parcerias com as etnias tocan-tinenses para desenvolver projetos junto às pastas da Cultura e dos Povos Originários. Como exemplo, em 2022, a Ilha do Bananal recebeu o evento Rally

Sertões, que atraiu vários turistas para a região. O governo então promoveu a capacitação da população local, além da abertura e estruturação dos acampamentos, para que os indígenas assumissem a gestão da atividade turística.

A Ilha do Bananal possui uma biodiversidade imensa, que abrange a Terra Indígena do Parque do Araguaia. No local, é possível visitar as aldeias para trocar experiências com os povos nativos.

Helicóptero cai na Terra Yanomami

Um helicóptero do Exército Brasileiro caiu na região de Surucucu (RR), Terra Indígena Yanomami. Cinco pessoas ficaram feridas no acidente, sendo quatro militares e um servidor da Fundação Nacional dos Povos Indígenas. Os tripulantes foram resgatados e receberam atendimento médico. O modelo da aeronave é EB-2023, modelo Pantera HM-1A, do 4º Batalhão de Aviação do Exército (4º BAvEx).

"Uma equipe da Aviação do Exército, especializada em acidentes aeronáuticos, procederá a investigação sobre as causas do acidente", informou o Comando Militar da Amazônia (CMA), que gerencia as informações.

De acordo com a Secretaria de Saúde de Roraima (Sesau), as vítimas foram encaminhadas ao Hospital Geral de Roraima Rubens de Souza Bento por volta das 18h da quarta-feira (6). O transporte das vítimas foi feito por meio de ambulân-

cias da Base Aérea de Boa Vista e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

A aeronave realizava um voo para distribuição de cestas básicas como parte da Operação Catrimani na Terra Indígena Yanomami. Na aeronave estavam o piloto, o co-piloto e dois mecânicos de voo, todos esses do Exército, além de um funcionário da FUNAI. Os cinco ocupantes da aeronave foram resgatados com vida e receberam os atendimentos de saúde no Hospital Geral de Roraima, em Boa Vista (RR).

O helicóptero teria apresentado problemas em voo e precisou realizar um pouso de emergência próximo ao 4º Pelotão Especial de Fronteira (4º PEF), que fica na região de Surucucu, dentro da Terra Yanomami.

Após o acidente, o helicóptero ficou bastante danificado, conforme imagens divulgadas na internet. A aeronave ficou com o rotor de cauda parcialmente separado da fuselagem.

ACRE

Governo entrega itens a hospitais de municípios

As águas que causaram enchentes no Acre, devido às cheias dos rios e igarapés do estado, começaram a baixar. Com isso, equipes de assistência puderam acessar os municípios de Santa Rosa do Purus e Jordão, para entregar os kits de insumos e medicamentos, cedidos pelo Ministério da Saúde. Também foi realizada uma visita técnica no Hospital da Família, em Santa Rosa do Purus, para garantir a preparação da unidade para atender ribeirinhos e indígenas da região. As unidades de saúde receberam cadeira de rodas, seladora, fogão industrial, prateleiras, nebulizador e material médico hospitalar, entre outros itens.

RORAIMA

Incêndios ameaçam sinal de telefonia e internet

As autoridades locais de Roraima alertam para a possibilidade do aumento do número de incêndios afetar os sinais de telefonia e internet no estado. O risco se deve ao fato do único cabo de fibra óptica, que liga Boa Vista (RR) à infraestrutura de internet, ficar sobre os postes de energia às margens da rodovia federal BR-174, onde os focos de incêndio são frequentes. O fenômeno também pode afetar a telefonia, que também depende da estrutura. Em 2024, por causa do período seco impulsionado pelo fenômeno El Niño, Roraima já registrou 2.817 focos de incêndio. O estado lidera o ranking nacional, com 147 focos.

AMAZONAS

População depreda casa de prefeito em protesto

A casa do prefeito de Manicoré (AM), Lúcio Flávio (PSD), e o Hospital Regional Dr. Hamilton Maia Cidade foram depredados durante uma manifestação de moradores do município. O protesto ocorreu depois que um recém-nascido morreu por complicações pós-parto. O bebê com menos de um dia de vida não resistiu à transferência para uma unidade de saúde de Manaus (AM), segundo a Secretaria de Saúde de Manicoré. A situação gerou revolta na população e na família da criança, que alegam negligência médica. Além disso, os manifestantes afirmam que a prefeitura demorou a prestar atendimento à criança.

TOCANTINS

PF investiga fraudes no Banco da Amazônia

A Polícia Federal realizou uma operação que investiga supostas fraudes na concessão de financiamentos rurais pela agência do Banco da Amazônia, em Paraíso do Tocantins (TO). A ação foi chamada de Bois de Papel, pois os envolvidos teriam simulado a compra de gado para dar aparência de legalidade aos financiamentos. Foram cumpridos 18 mandados de busca e apreensão nas cidades de Paraíso do Tocantins (TO), Palmas (TO) e Nova Rosalândia (TO), além de Ituiutaba (MG) e Araguaia (MG). As autoridades também bloquearam um total de R\$ 3.962.152,13 das contas dos funcionários investigados.



Tereza foi aluna da Escola Móvel de Panificação do Idep

Aluna de projeto abre negócio em Rondônia

A empreendedora Tereza Dalla Palla, de 52 anos, mora em Jamari (RO). Em 2021, ela trabalhava como diarista e se matriculou na Escola Móvel de Panificação e Confeitaria. A unidade de ensino é uma das escolas móveis do Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional. O interesse pela panificação nasceu quando ela morava no município de Jarú (RO). "Fazia diárias em uma casa, onde a patroa fazia pães caseiros para vender, prestava atenção porque acha-

va bonito como o pão era feito e aprendi a fazer", relatou. Depois, em 2010, ela ainda se mudou duas vezes, até fixar residência em Candeias do Jamari (RO). Com os certificados dos cursos de Pão Caseiro, Pão Integral, Pão Artesanal e Cupcake, a ex-aluna passou a comercializar a produção. "Moro no Bairro Novo Horizonte, onde não tem panificadora perto. Meus vizinhos me davam os produtos e eu fazia os pães. Depois do curso todos queriam comprar", contou a empreendedora.